

A mulher margarina: uma representação dominante em comerciais de tv nos anos 70 e 80¹

Flailda Brito Garboggini SIQUEIRA
Professora do curso de Publicidade
e Propaganda / Puccamp.

Este trabalho investiga a representação feminina na publicidade televisiva brasileira nas décadas de 70 e 80. Foi selecionado um segmento de mercado - o dos comerciais de margarina - para aí examinar, com base em análise de forma e conteúdo, a maneira como a mulher foi representada pela televisão. Foram elaboradas considerações sobre algumas razões que levaram os criadores dessas mensagens a estabelecer estereótipos específicos.

Procuramos apresentar um referencial teórico segundo pressuposto de que todo material produzido pelo homem pode ser documento histórico. Neste caso, os comerciais, contextualizados numa retrospectiva histórica, refletem as características de uma sociedade e podem, portanto, contar parte da história de seus ideais.

Selecionamos e analisamos aspectos visuais, sonoros e verbais dos comerciais mais significativos de margarina Doriania - marca produzida pela Gessy-Lever no Brasil - , examinando principalmente os papéis femininos.

Embasando-nos em diversas fontes bibliográficas e depoimentos de diferentes profissionais ligados aos meios de comunicação, apresentamos os avanços e as mudanças ocorridas da participação da mulher na sociedade e discutimos os modelos femininos utilizados pela publicidade.

Pudemos constatar que os comerciais, inseridos numa programação televisiva, ao lado de outras forças sócio-culturais, participam da reprodução da idéia de desigualdade da mulher em relação ao homem. Apesar das mudanças substanciais ocorridas nos anos 70 e 80 com relação à participação feminina no mercado de trabalho e na sociedade, a publicidade continuou apresentando até o final da década de 80, com alterações superficiais, os mesmos estereótipos femininos que utilizava no início do período analisado.

Palavras-chave: Televisão. Mulher. Publicidade.

Key words: Television. Women. Publicity.

(1) Dissertação apresentada em 1995 no curso de Mestrado em Múltiplos Meios do Instituto de Artes da Unicamp, sob orientação da Profa. Dra. Haydée Dourado de Faria Cardoso.